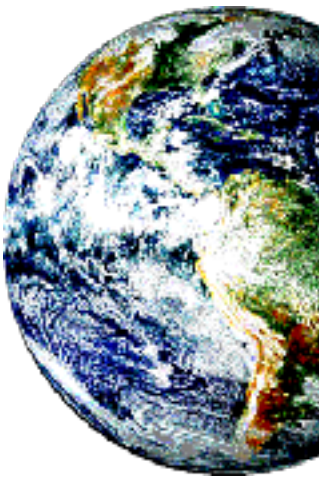
Cidade das crianças

Arte e urbanismo com crianças e adolescentes para criar a Florianópolis do sonho das crianças pequenas

"O olho vê,
A lembrança revê
E a imaginação transvê.
É preciso transver o mundo"
-Manoel Barros

INSPIRAÇÃO

1 O Pequeno Príncipe chega na Ilha



Foi a rosa que chamou a atenção do Pequeno Príncipe para o planeta desconhecido que amanhecera no horizonte do asteroid B-612.

— Olha que belezura! — exclamou na sua fina voz de rosa, em um linguagem que só as crianças conseguem entender. — Azul, verde, amarelo... e branco, como cobertura de bolo de baunilha.

(É importante saber que a rosa gostava muito do sabor de bolo de baunilha. Muitas vezes pediu ao

Pequeno Príncipe que assasse o bolo para ela, dentro do forno que os dois fizeram na abertura de um vulcão.)

A tarde chegava ao fim. A água que o Pequeno Príncipe usava para regar sua amiga rosa estava acabando, e os dois se prepararam para uma noite de contação de histórias... mas a aparição da bola celeste no céu inspirou outros planos.

— Ainda há tempo para limpar os vulcões? — o menino perguntou à rosa. — Eu gostaria de viajar esta tarde... antes de que esse planeta se afaste de nós!

A flor lembrou ao Príncipe onde ele guardava as escovas de limpa-chaminé — a rosa tem melhor memória que seu amigo! Demorou pouco a tarefa porque os vulcões não estavam muito sujos, e o Pequeno Príncipe começou a procurar carona para visitar o novo planeta.

— Boa viagem! — exclamou a rosa. — Vou sentir saudades!

— Não vai comigo?

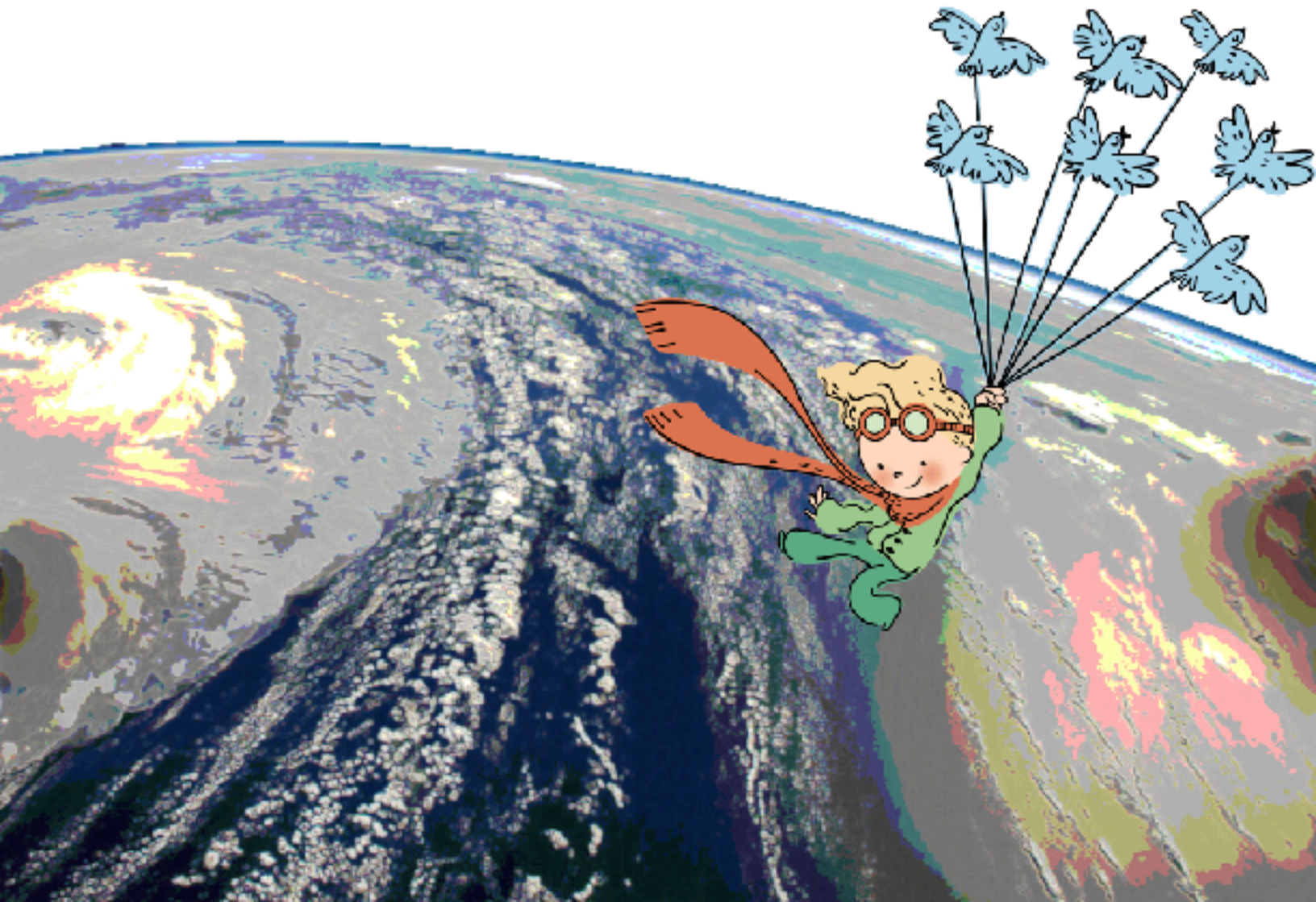
— Fico aqui para cuidar dos baobás.

Era nesse momento que uma turma de tesourões — conheces os grandes pássaros que voam acima das lagoas e do mar? — voou pelo asteroid, deixando o pequeno príncipe pegar carona nas sua garras.

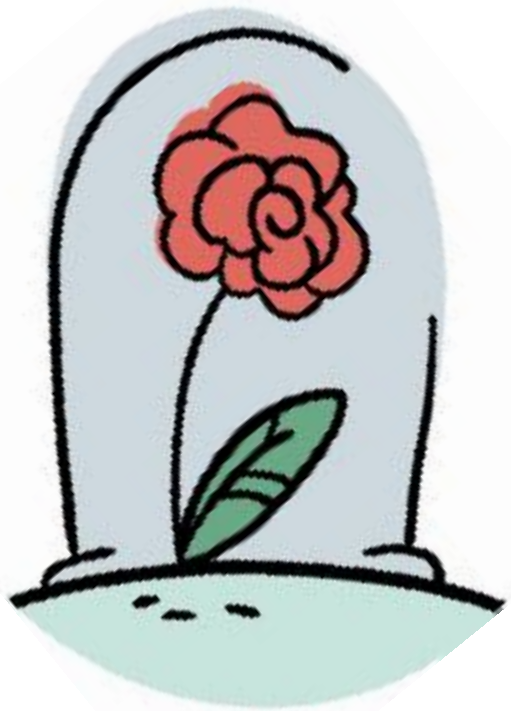
— Até breve, amiga! — gritou o menino para sua melhor amiga. — Voltarei com muitas novas histórias para contar!

A rosa sabia que sentiria saudades, mas abanou um "adeus" com suas pétalas.

Tesourões voam tranquilos, quase flutuando pelo céu, e desse modo o Pequeno Príncipe tinha muito tempo para observar o planeta que se aproximava. Era tão belo!



Magma da terra/ Miolo dos desejos



O pequeno Príncipe voou por sobre o planeta até aterrisar em um belo lugar. Com ele podemos sobrevoar pelo nosso Planeta Terra e construí-lo da nossa maneira! Experimente imaginar que tu és um gigante tão imenso, que poderias segurar o nosso planeta em suas próprias mãos, e colocar um pouquinho de amor dentro dele!

Antes de começar a tua obra de arte, pense: Qual é o pedacinho de chão que tu tens mais carinho? A terra de baixo daquela árvore com balanço maravilhoso? A areia da praia preferida? As pedrinhas do quintal de casa? Os grãozinhos da floreira da janela? A terra da pracinha? Pegue um punhado deste pedacinho de terra que te faz feliz, peça licença e coloque em um saquinho!

Qual é a flor que tens na tua casa que mais te faz feliz? Pense nela.

Instruções

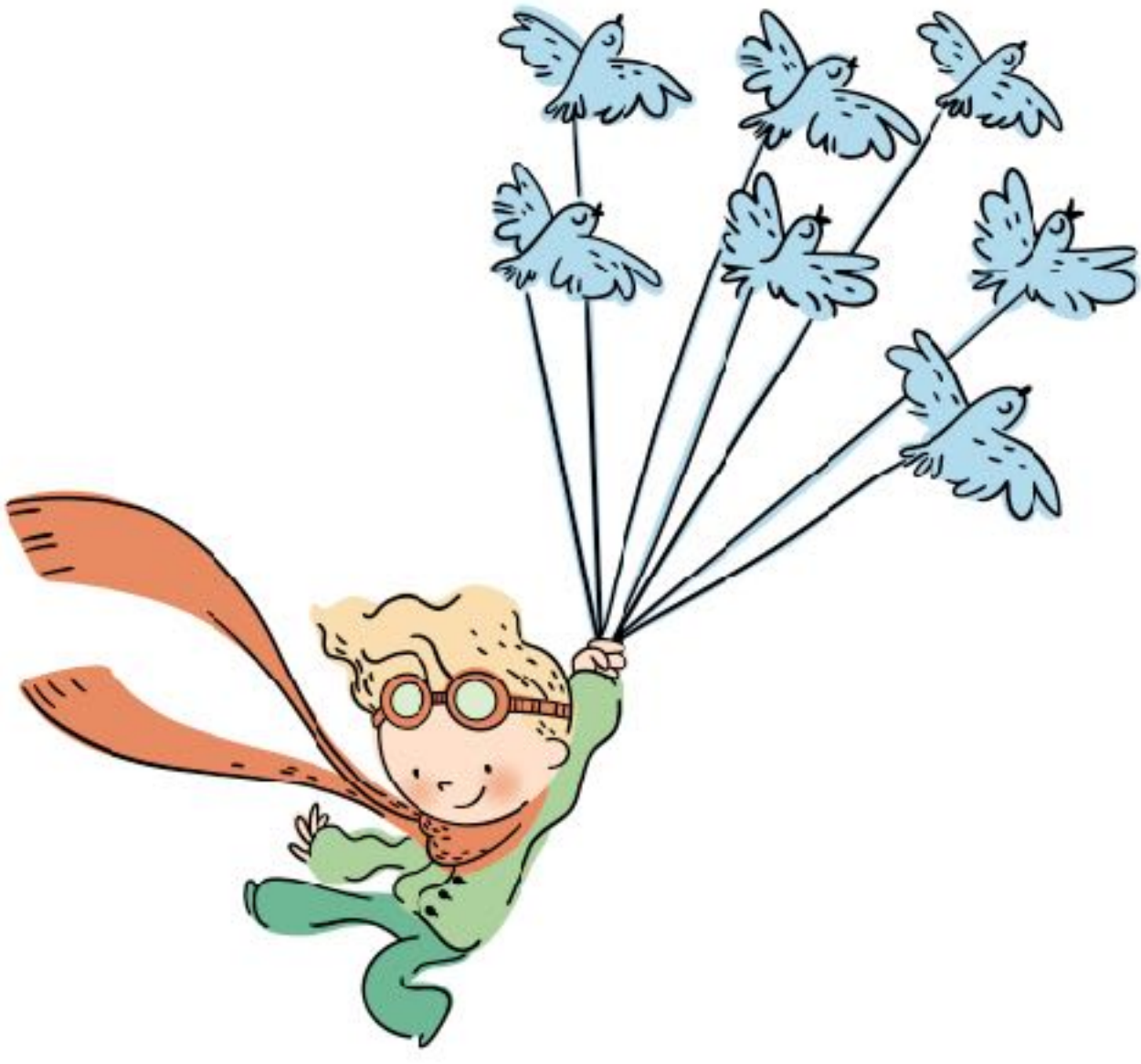
1. Pega a esfera de isopor grande e abra.
2. Tire a massinha branca de biscuit do saco plástico e divida em dois pedaços iguais. Faça pequenas bolinhas com a massa.
3. Pressione esses pedacinhos de biscuit com as pontas dos dedos (um rolo de macarrão também dá) e depois aperte sobre o isopor até cobrir a metade da esfera de isopor. Depois pressione com as palmas das mãos a massa aberta por toda a superfície.
4. Na outra metade da esfera faça igualzinho.
5. Pronto: a massinha grudará no isopor formando uma crosta terrestre e a superfície dos nossos Oceanos!
6. Deixe reservado!
7. Tenha em mãos o saquinho de terra que te faz feliz. Junte algumas sementes.
8. Feche os olhos e pense em sonhos e desejos carinhosos para a alegria de todos! Desejos para ti, desejos para os seres que gostas e também desejos para os seres que não

conheces... enfim: desejos carinhosos que sirvam para todo mundo! Escreva num pequeno papel esses desejos.

9. Coloque o saquinho de terra, sementes e papel com desejos dentro do Planeta.

10. Feche as duas partes e faça alguns furos na esfera e deixe descansar.

Pronto! Agora nosso planeta já está pronto para o trabalho que vamos começar amanhã. Veremos se nosso planeta pode ser tão bonito como parece ao Pequeno Príncipe!



Artistas que inspiram

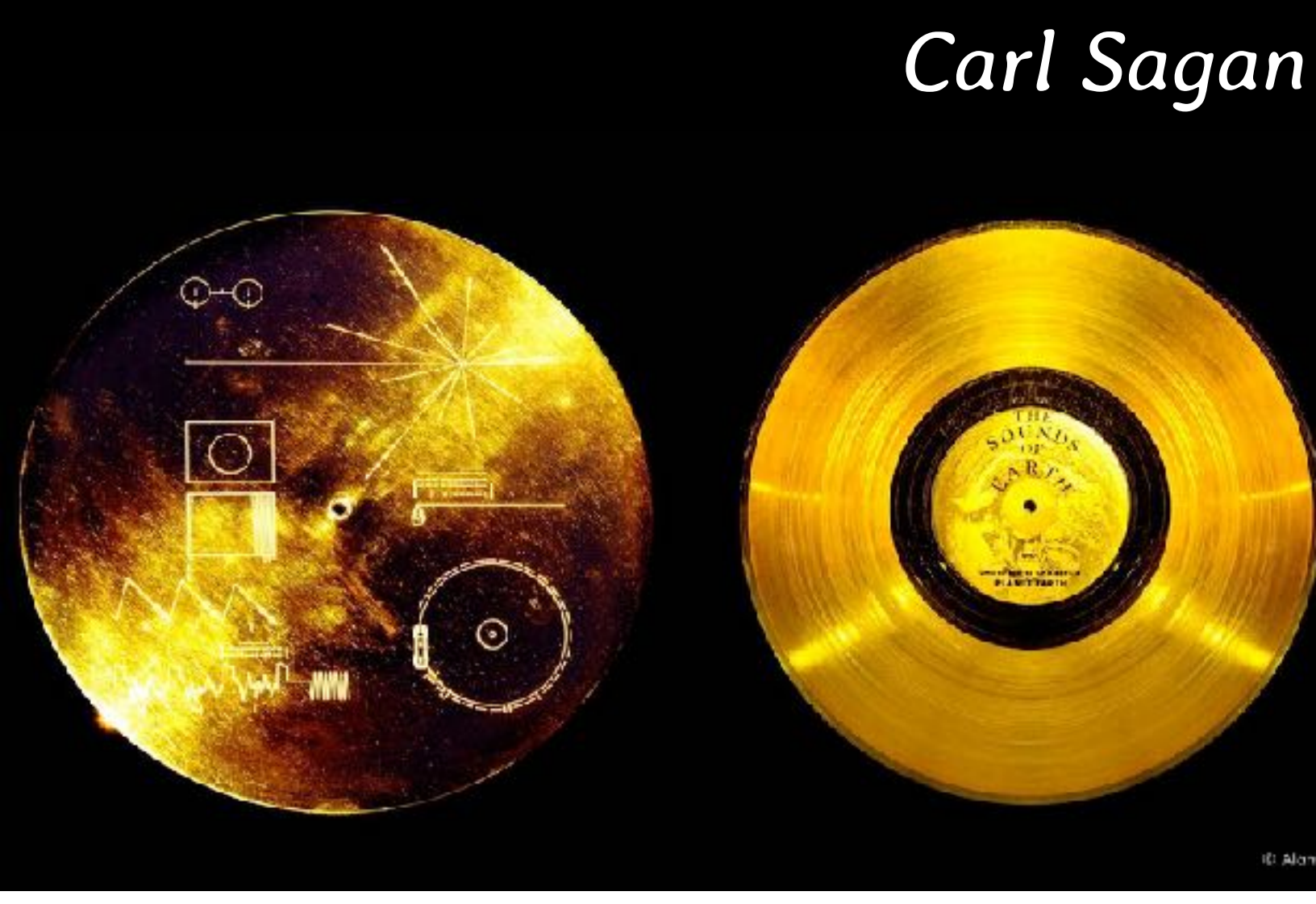
Makota Azuma

Em 2017, o artista e floriculturista japonês Makoto Azuma amarrou buquês de flores a balões gigantes, enviando-os 30.000 metros acima da terra. A -60°C, as flores começaram a se desfazer no espaço sideral, antes de cair na Terra como confetes coloridos. “Colocando flores em um lugar onde nunca poderiam estar,” disse o artista, “Queria chamar atenção à sua beleza inesperada.” Também mostra o conceito de mono no aware, ou “a atração às coisas que desvanecem” e a beleza de um planeta com recursos limitados.

Os artistas de Nazca, Peru

As linhas de Nazca, no deserto no sul do Peru, são um mistério fascinante. Só é possível visualizar a arte de cima, um lugar que os artistas — que trabalharam há mais que mil anos atrás — nunca conseguiram chegar. Há centenas de desenhos imensos cobrindo a terra. Uma teoria atual sugere que as linhas eram feitas como arte religiosa, um tipo de catedral na terra seca onde peregrinos caminharam seguindo a forma do bicho, para inspirar a chegada da chuva que mantinha a terra viva com plantas e animais.

Carl Sagan



Embora mais conhecido como um dos astrônomos mais importantes do século XX, Carl Sagan também desenhou uma obra de arte espacial. Em colaboração com artistas e crianças do mundo inteiro, juntou em dois discos de ouro exemplos da beleza do planeta Terra:

1. Imagens (arquitetura indígena, uma mãe com seu bebê, arte de todos os continentes),
2. Música (Blues, Bach, Stravinsky, música indígena do Perú, México, Azerbaijão, Índia, África),
3. Ciência e equações matemáticas
4. Saudações de crianças em 55 idiomas.

Mandou os discos com a espaçonave Voyager, que agora viaja além da órbita do Plutão.

\

Usina da Imaginação é uma Organização da Sociedade Civil (CNPJ 24.629.213/0001-45) que desenvolve atividades ligadas à cultura e à arte. Funcionando informalmente há vinte anos pelo trabalho da antropóloga Rita da Silva e do filósofo Kurt Shaw, foi oficializada em 2016 em Florianópolis/ SC. Realiza pesquisa, formação, produção cultural, desenvolvimento de produtos audiovisuais e mobilização comunitária para processos de valorização e transformação cultural em diferentes meios, envolvendo especialmente crianças e jovens. Assim inspiramos indivíduos, coletivos e comunidades a valorizar suas culturas e conhecimentos para promover a equidade de raça, gênero e promover o diálogo e o vínculo inter-geracional. Um dos eixos fortes da Usina são campanhas e advocacy, buscando assim também influir na criação e aprimoramento de políticas públicas, sempre através da arte, da criatividade e do diálogo com comunidades locais.

www.usinadaimaginacao.org

Rita de Cácia Oenning da Silva e Kurt Shaw - Concepção e coordenação geral
Marion Batista de Martino - Oficinas de artes visuais
Sandra Oenning da Silva - Administração e suporte
Carolina Buss da Silva - Materiais e produção